



Orçamento Empresarial

PROFA. DRA. NATÁLIA DINIZ MAGANINI

Planos de Produção

Após o departamento comercial finalizar o **orçamento de vendas** e enviá-lo a área de orçamento, a **primeira etapa** está cumprida. A segunda etapa consiste no envio do orçamento de vendas aos outros departamentos, para que eles tenham um parâmetro para orçar seus gastos. Para que a segunda etapa do processo de elaboração de um orçamento empresarial possa ser analisada com mais detalhes, temos três passos:

1º) definição do plano de produção (também conhecido por orçamento de produção);

2º) projeção dos custos (matérias-primas; mão de obra direta e custos indiretos);

3º) projeção das despesas (comerciais e administrativas).

O orçamento de produção é o primeiro passo do planejamento de operações de fabricação. Além do orçamento de produção, há três outros orçamentos importantes relacionados ao processo de fabricação:

- (1) o orçamento de matérias-primas, que envolve as estimativas das exigências de matérias-primas;
- (2) o orçamento de mão de obra, que indica a quantidade e o custo da mão de obra direta;
- (3) o orçamento dos custos indiretos de produção, que inclui as estimativas de todos os custos de produção além da matéria-prima e da mão de obra direta.

Tipos de Plano de Produção

- **Constante:** a produção tem um nível constante durante todo o exercício, gerando a necessidade de estoques;
- **Nível das vendas (*Just in Time*):** os estoques são mantidos baixos e a produção mensal varia em função das vendas;

Produção Constante

- **Vantagens:** baixa rotatividade da mão-de-obra (moral mais elevado do pessoal, aperfeiçoamento das habilidades e redução dos gastos com recrutamento, seleção e treinamento);
- **Desvantagens:** risco de obsolescência física ou técnica dos produtos e gastos mais altos para estocagem.

Produção ao Nível das Vendas

- **Vantagens:** risco menor de obsolescência física ou técnica dos produtos e gastos mais baixos para estocagem;
- **Desvantagens:** alta rotatividade da mão-de-obra (aumento nos gastos com recrutamento, seleção e treinamento) e perda de vendas se a demanda aumentar de forma repentina.

Formalização do plano de produção

O plano de produção deve ser formalizado por meio de um relatório gerencial, que deve conter 12 “colunas” para os meses do ano, e 4 “linhas”, contendo os seguintes dados: “vendas”, “estoque final”, “estoque inicial” e “produção”.

OBS: deve-se montar um relatório para cada produto.

Formalização do plano de produção

Deve-se preencher a “**linha vendas**” com as **previsões de vendas** de cada produto, obtidas no relatório gerencial do orçamento de vendas.

Deve-se preencher a “**linha produção**” com a **quantidade mensal média** de produtos a serem fabricados para atender a demanda anual.

Formalização do plano de produção

Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Produto Pá						
Vendas	667	477	558	505	752	1.411
Est. Final						
Est. Inicial						
Produção	946	946	946	946	946	946

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1.034	1.821	869	905	1.099	1.255	11.353
946	946	946	946	946	946	

$$11.353 / 12 = 946 \text{ unidades mês}$$

Formalização do plano de produção

Para se identificar a quantidade de estoque inicial em janeiro, deve-se fazer uma simulação, colocando-se “zero” no “campo” estoque inicial.

Caso surjam valores negativos durante a simulação, deve-se refazer o plano de produção, colocando o maior valor negativo encontrado como estoque inicial de janeiro.

Plano de Produção - Simulação

Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Prod. Enxada						
Vendas	1.545	2.089	1.453	943	3.267	1.872
Est. Final	-118	-780	-806	-322	-2.162	-2.607
Est. Inicial	0	-118	-780	-806	-322	-2.162
Produção	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1.863	1.090	660	733	578	1.027	17.120
-3.043	-2.706	-1.939	-1.245	-396	4	
-2.607	-3.043	-2.706	-1.939	-1.245	-396	
1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	

OBS: 3.043 foi o maior valor negativo.

Plano de Produção - Oficial

Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Prod. Enxada						
Vendas	1.545	2.089	1.453	943	3.267	1.872
Est. Final	2.925	2.263	2.237	2.721	881	436
Est. Inicial	3.043	2.925	2.263	2.237	2.721	881
Produção	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427

JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1.863	1.090	660	733	578	1.027	17.120
0	337	1.104	1.798	2.647	3.047	
436	0	337	1.104	1.798	2.647	
1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	1.427	

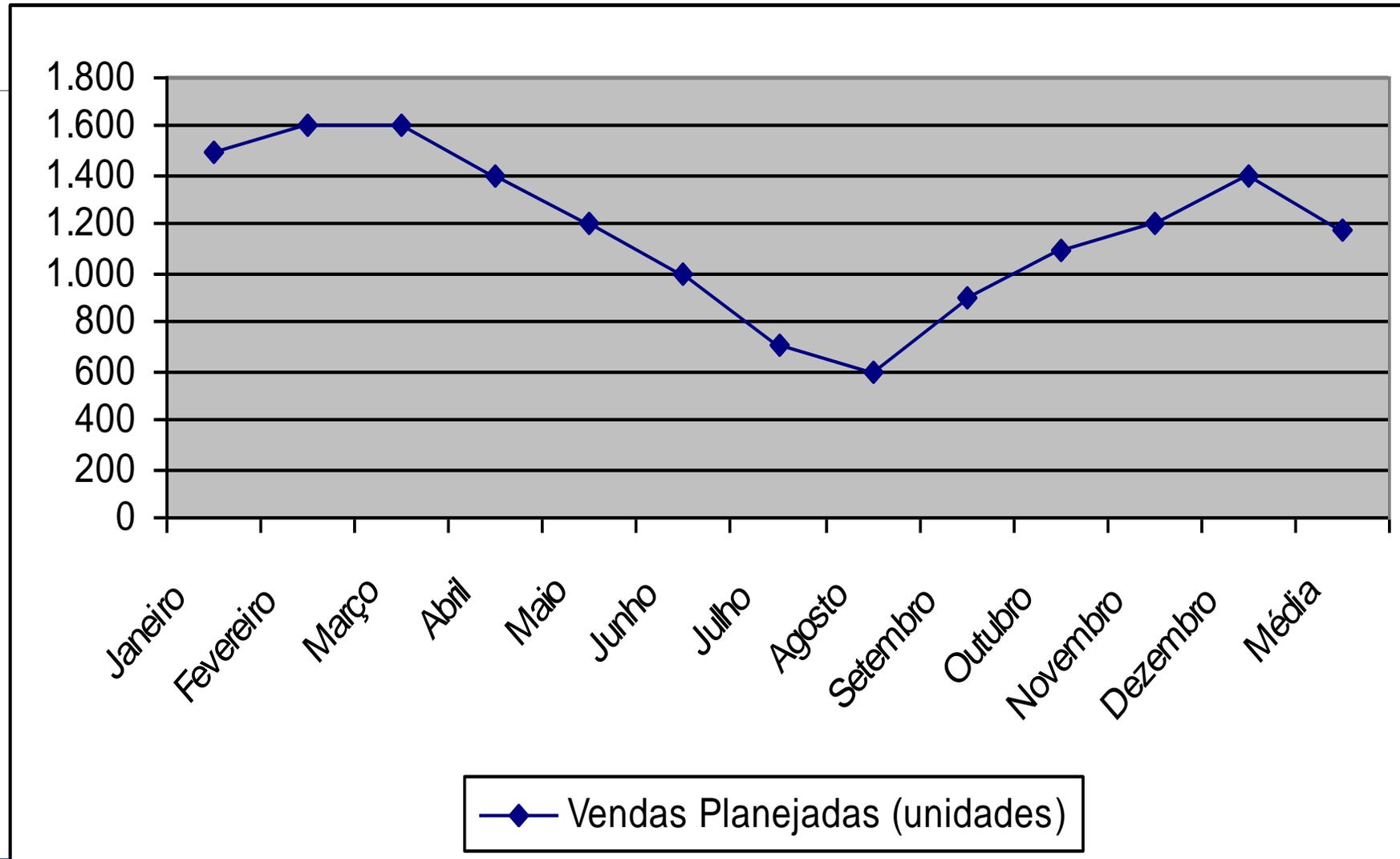
OBS: 3.043 é o estoque inicial de janeiro.

Análise dos planos de produção

Qual é o tipo de plano de produção que uma indústria deve adotar: o constante ou o just in time? Por quê?



Comportamento das Vendas



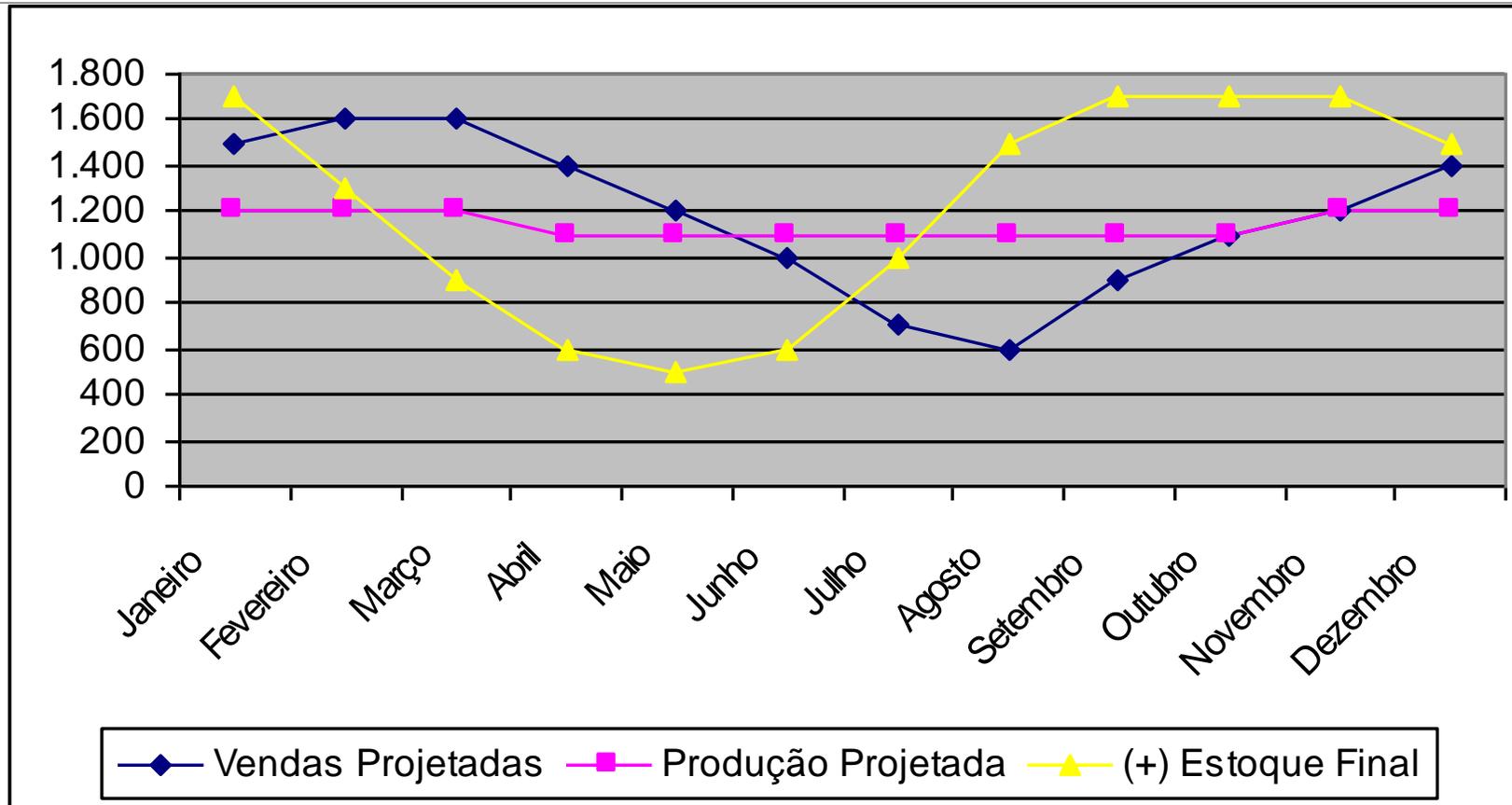
Níveis de Produção

Dar preferência à estabilidade de produção (para todo ano)

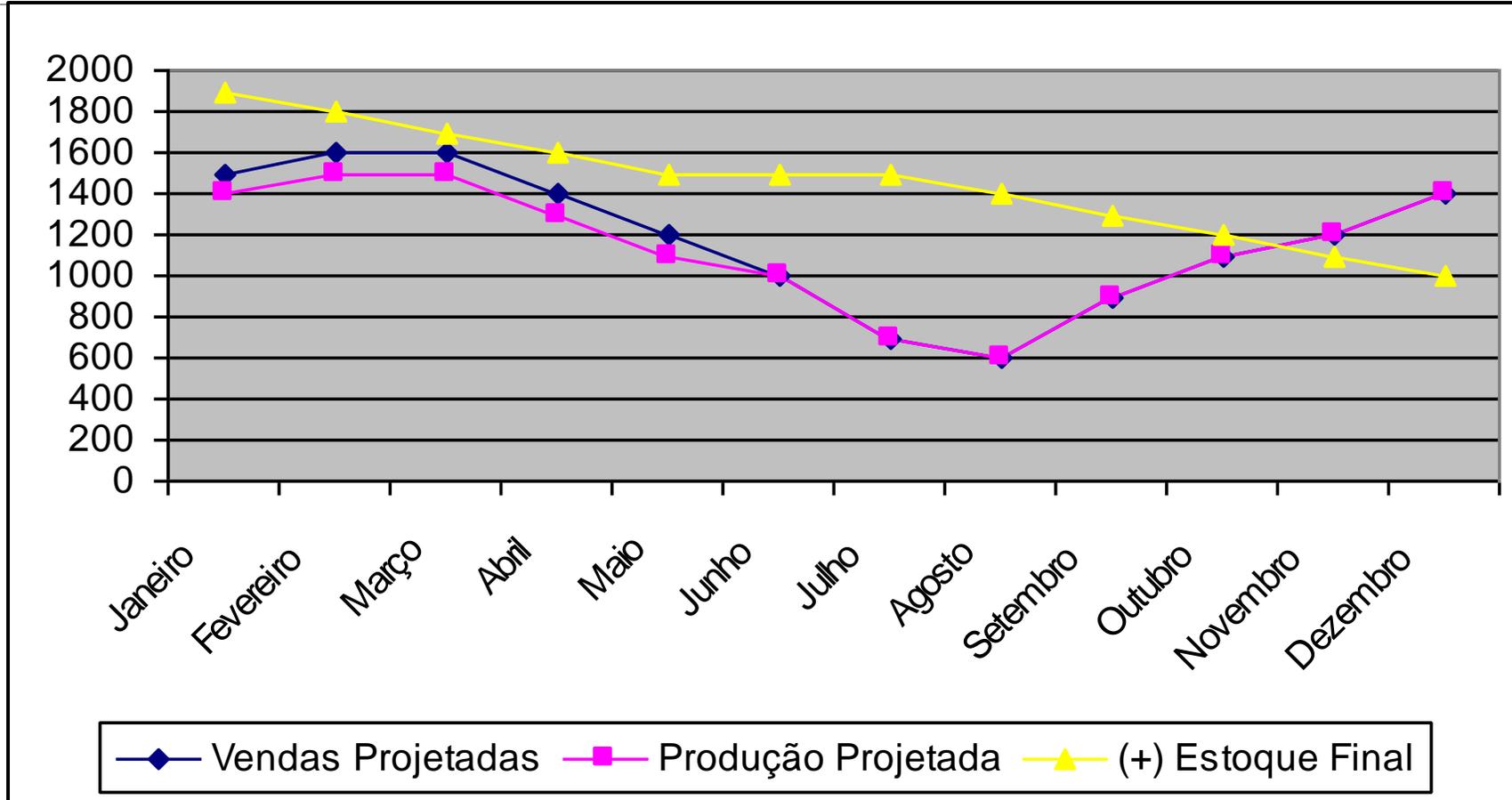
Dar preferência à estabilidade dos Estoques (nível constante durante todo ano)

Não preferência à produção nem aos estoques (busca alcançar equilíbrio entre vendas, estoque e produção)

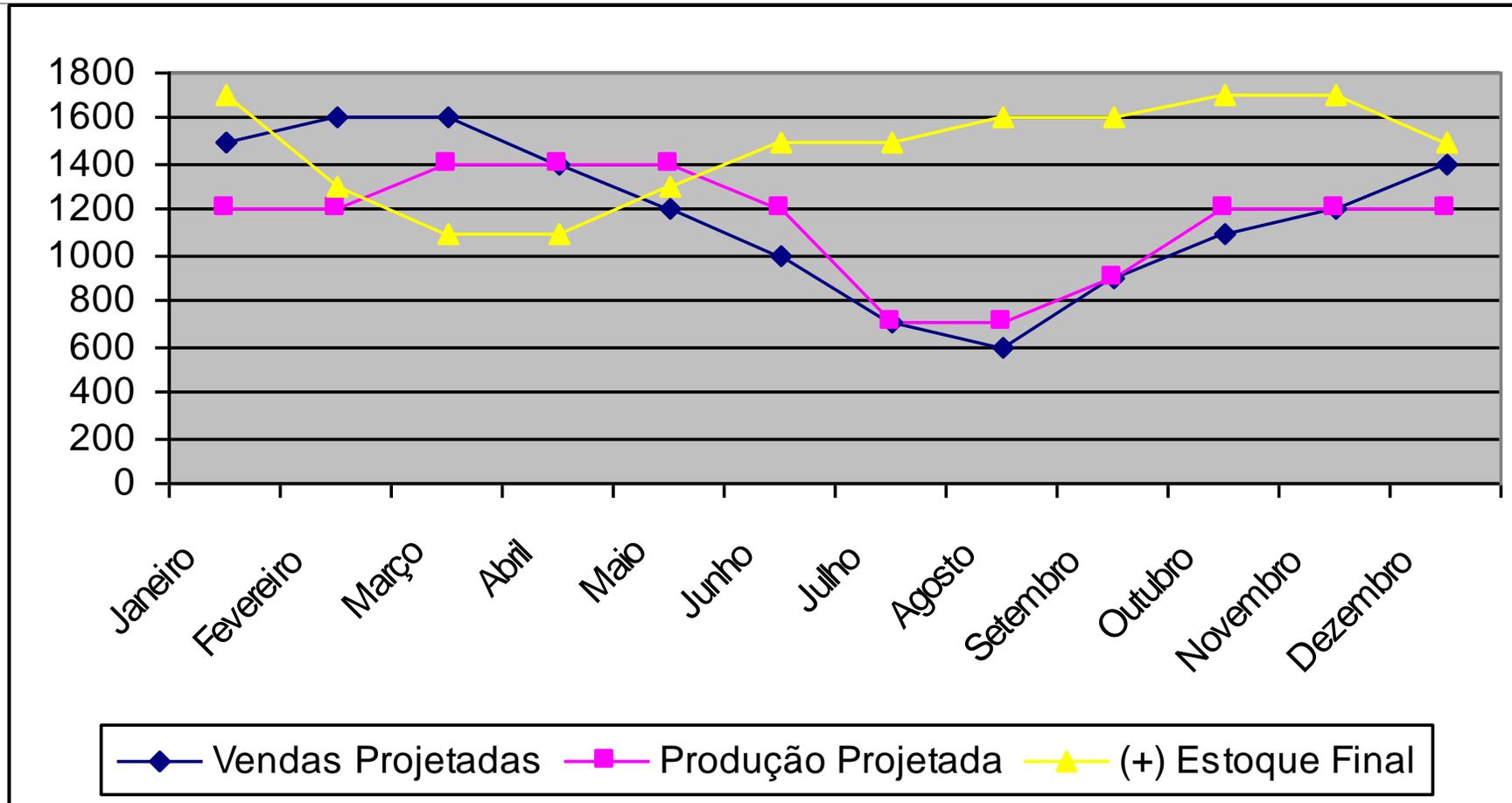
Dar preferência à estabilidade de produção (para todo ano)



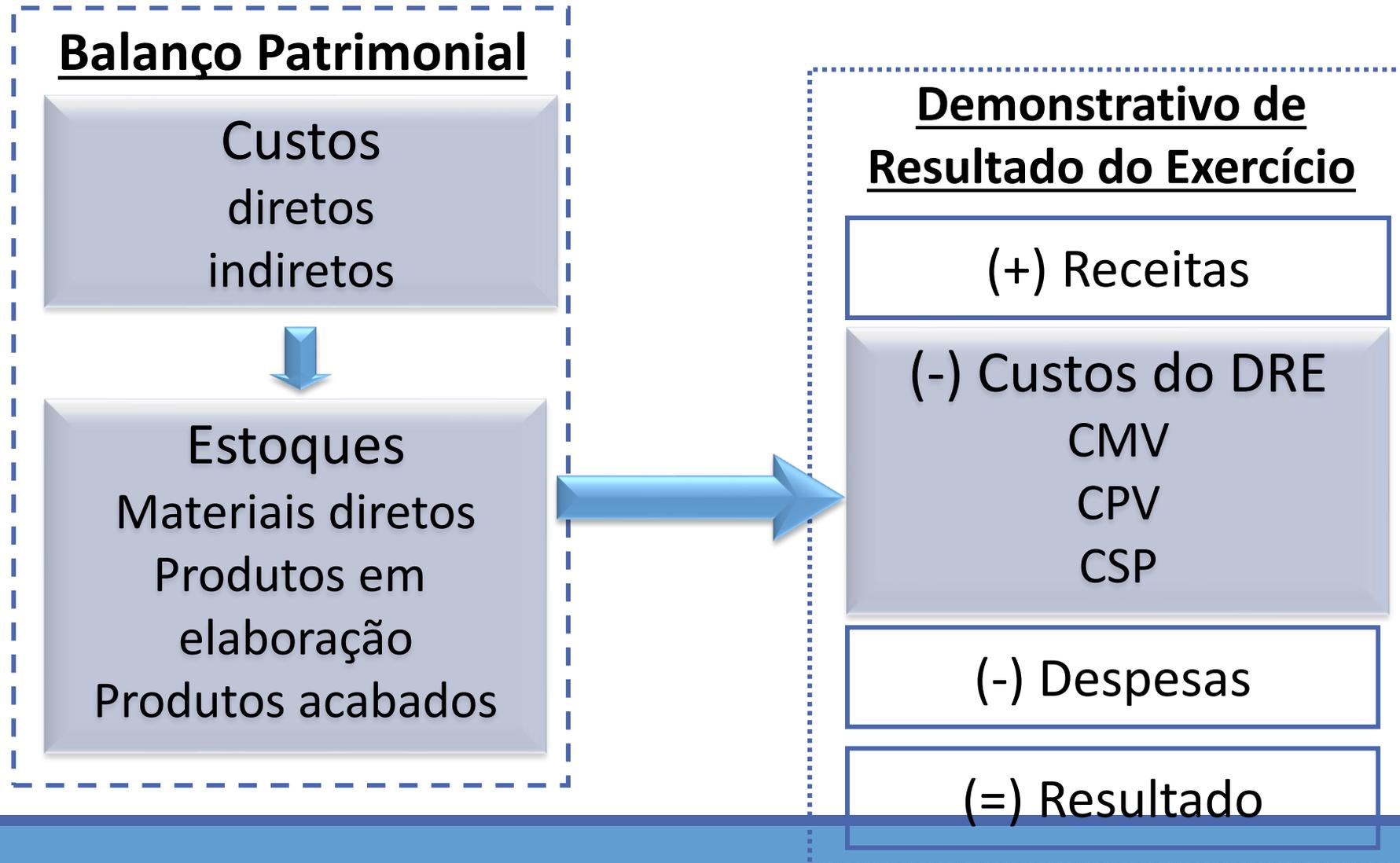
Dar preferência à estabilidade dos Estoques (nível constante durante todo ano)



Não preferência à produção nem aos estoques (busca alcançar equilíbrio entre vendas, estoque e produção)



Fluxo dos custos



Terminologias em custos

Gasto

Investimento

Custo

Despesa

Perda



ID 43458090

Terminologias em custos - GASTO

- Sacrifício financeiro para obtenção de um produto ou serviço qualquer.
- Valores pagos ou assumidos para obter a propriedade de um bem ou serviço.
- Transferência da propriedade do bem.

Exemplos:

aquisição de matéria-prima;
aquisição de equipamento.

Terminologias em custos - INVESTIMENTO

- Gasto ativado em função de vida útil e de geração de benefícios futuros.
- Bem de caráter permanente, não destinado a venda.

Exemplos:

aquisição de matéria-prima;
aquisição de equipamento.

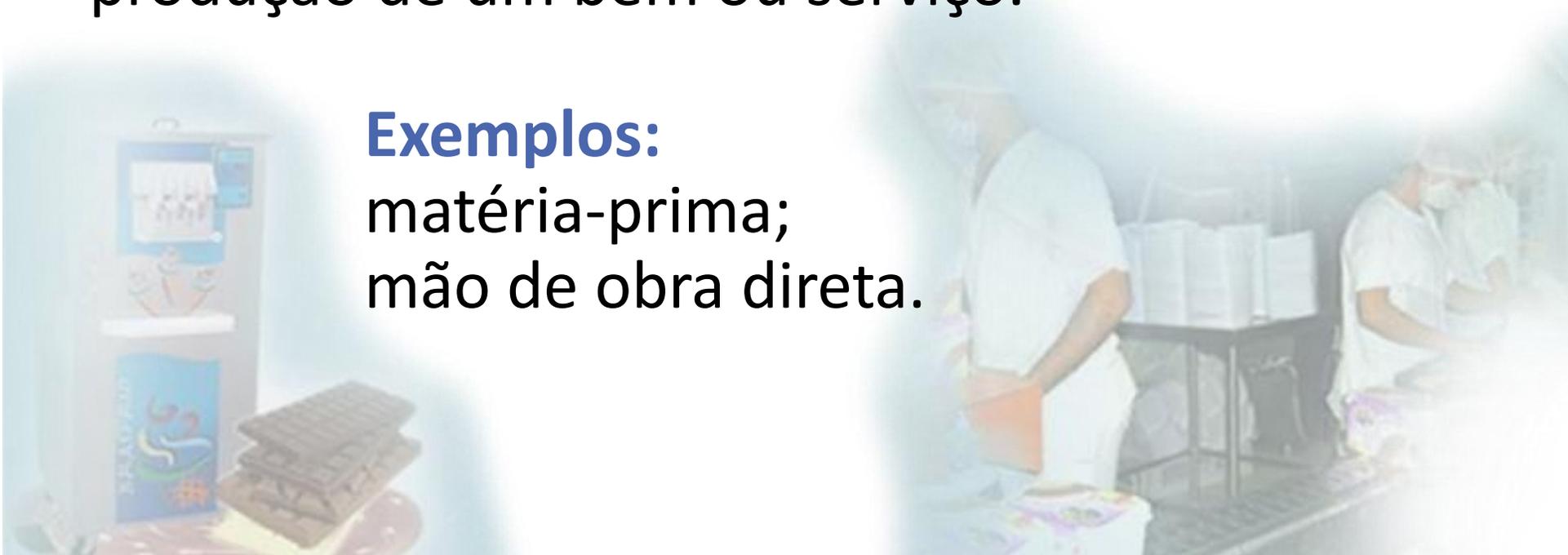


dreamstime.com

Terminologias em custos - CUSTO

- Gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços.
- Somatório do esforço físico ou monetário despendido na produção de um bem ou serviço.

Exemplos:
matéria-prima;
mão de obra direta.



Terminologias em custos - DESPESA

- Bens ou serviços consumidos direta ou indiretamente para a obtenção de receitas.
- Esforços de venda
- Dispêndio ocorrido fora da área de produção de bem ou serviço.

Exemplos:

honorários da administração;
aluguel do escritório.



ID 29661280

Terminologias em custos - PERDA

- Valor despendido de forma anormal e involuntária.
- Sem intenção de obter receitas.

Exemplos

Perdas com: incêndio, obsolescência e gasto com mão de obra durante o período de greve.



Atividade 4

3. Como eram avaliados os custos das mercadorias vendidas até o século XVIII (era mercantilista)?

- a) Pelo método do custo de reposição.
- b) Por meio da contabilidade de custos.
- c) Com o serviço de especialistas em avaliação de bens.
- d) $CMV = \text{estoque inicial} + \text{compras} - \text{estoque final}$.
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.

Atividade 5

4. Assinale falso (F) ou verdadeiro (V) à luz da terminologia contábil.

- () Ao comprar matéria-prima, há uma despesa.
- () Gasto é o sacrifício financeiro com que uma entidade arca para a obtenção de bens e serviços.
- () O custo é incorrido em função da vida útil ou de benefícios atribuídos a futuros períodos aos bens e serviços produzidos.
- () O custo é incorrido no momento da utilização, do consumo ou da transformação dos fatores de produção.
- () Perdas são bens e serviços consumidos de forma anormal e involuntária.

Atividade 6

5. Classifique os eventos descritos a seguir em investimento (I), custo (C), despesa (D) ou perda (P).

- () Aquisição de máquinas industriais
- () Consumo água industrial
- () Consumo combustível veículos de entrega
- () Consumo de energia elétrica fábrica
- () Consumo de materiais diversos – adm.
- () Consumo material direto produção (m.p.)
- () Depreciação da sede adm. da empresa

Classificação em custos

Classificações em Custos

Custos Diretos

São aqueles identificáveis com cada produto de maneira clara, direta e objetiva;

Nota: a associação e a apropriação se processa através de mensuração direta.

Exemplo: matéria-prima (identificada), mão-de-obra direta etc.

Classificações em Custos

Custos Indiretos

São aqueles alocados a cada produto através de estimativas e aproximações;

Nota: a associação pode conter subjetividades e o grau de precisão da mensuração é baixo.

Exemplo: aluguel, energia elétrica, mão-de-obra indireta (supervisão) etc.

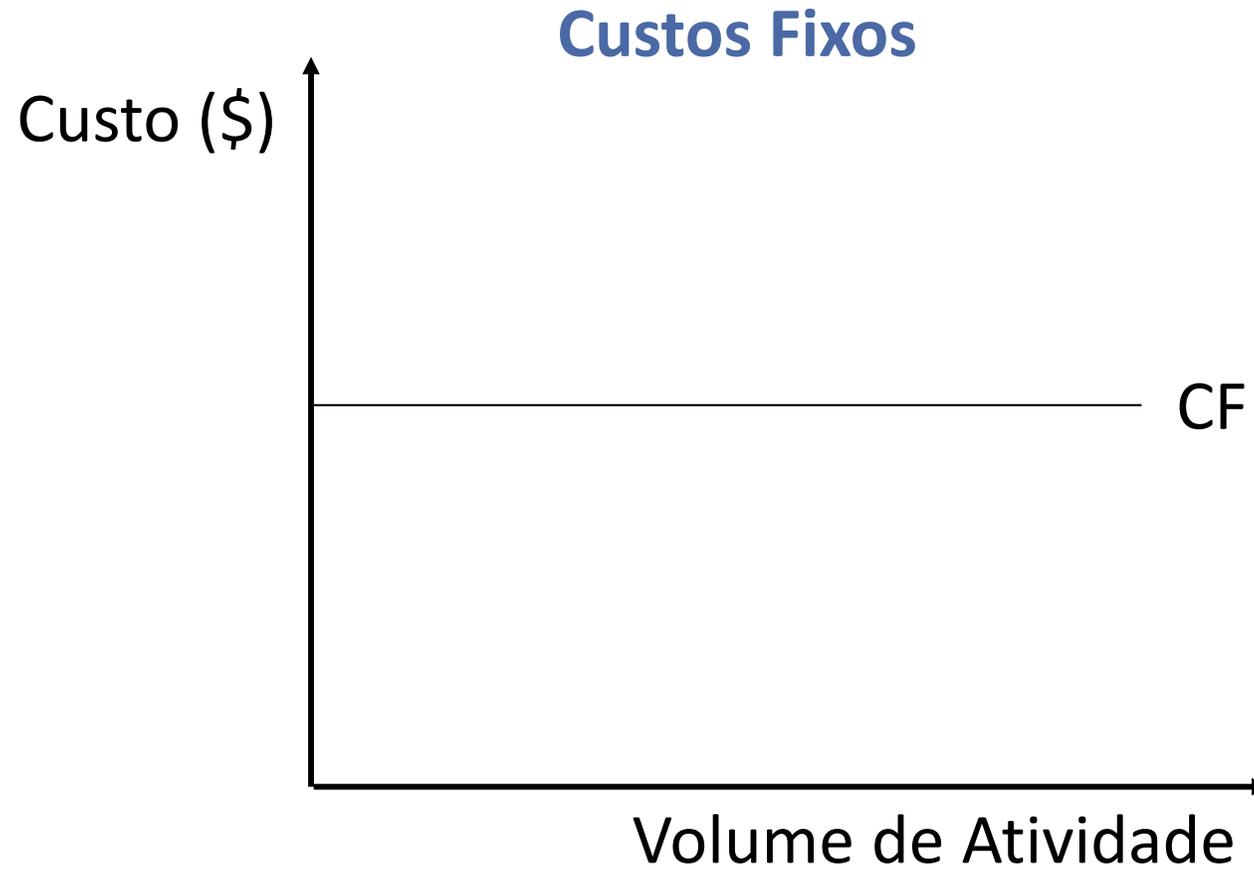
Classificações em Custos

Custos Fixos

São aqueles cujo montante independe do volume, dentro de determinado período.

Exemplo: aluguel, salários, seguros etc.

Classificações em Custos



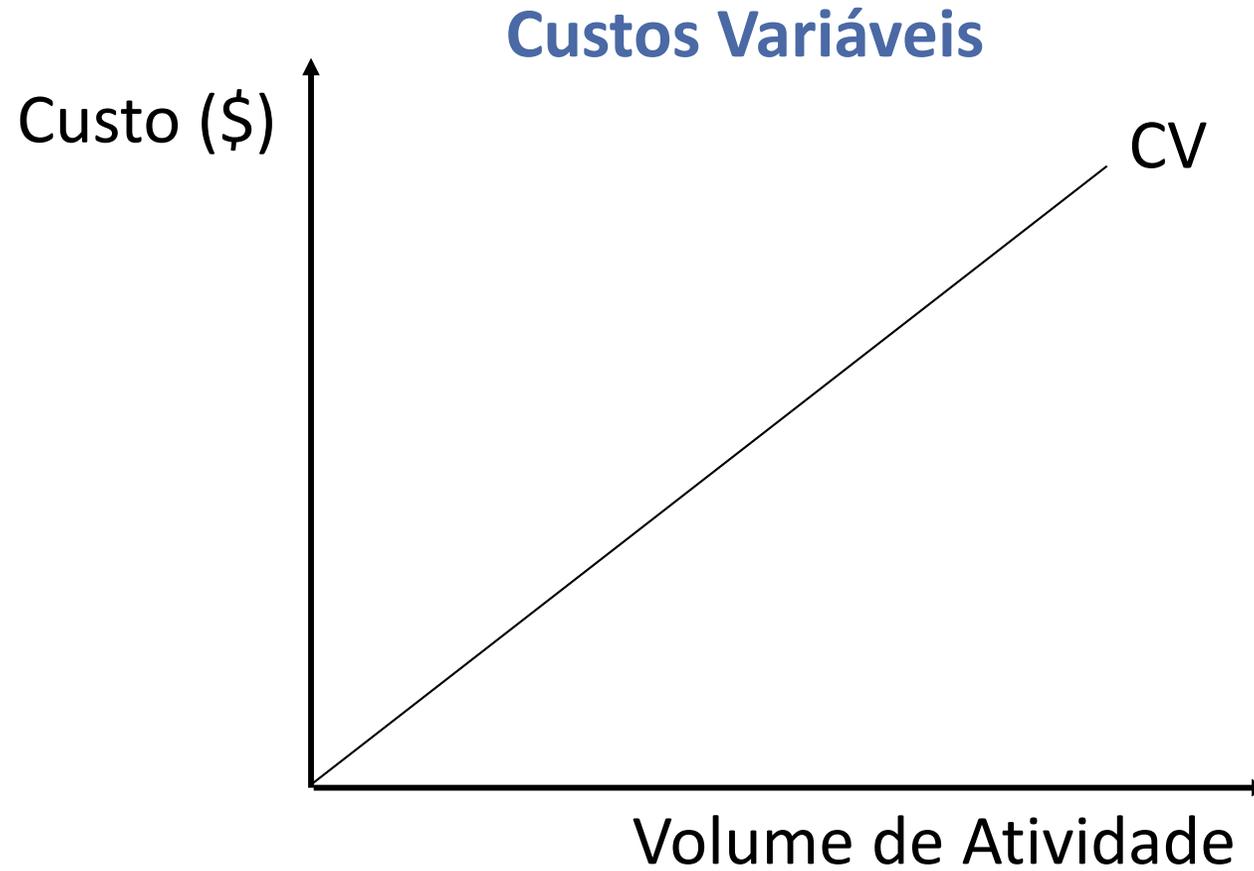
Classificações em Custos

Custos Variáveis

São aqueles cujo montante acompanha o volume de atividade, dentro de certo período.

Exemplo: mão-de-obra, matéria-prima etc.

Classificações em Custos



Definição de CIF

São os gastos identificados com a função de produção ou elaboração do serviço a ser comercializado e que, como o próprio nome já revela, **não podem ser associados diretamente a um produto ou serviço específico**. Exemplo: alguns gastos de depreciação, salários de supervisores de diferentes linhas de produção etc.

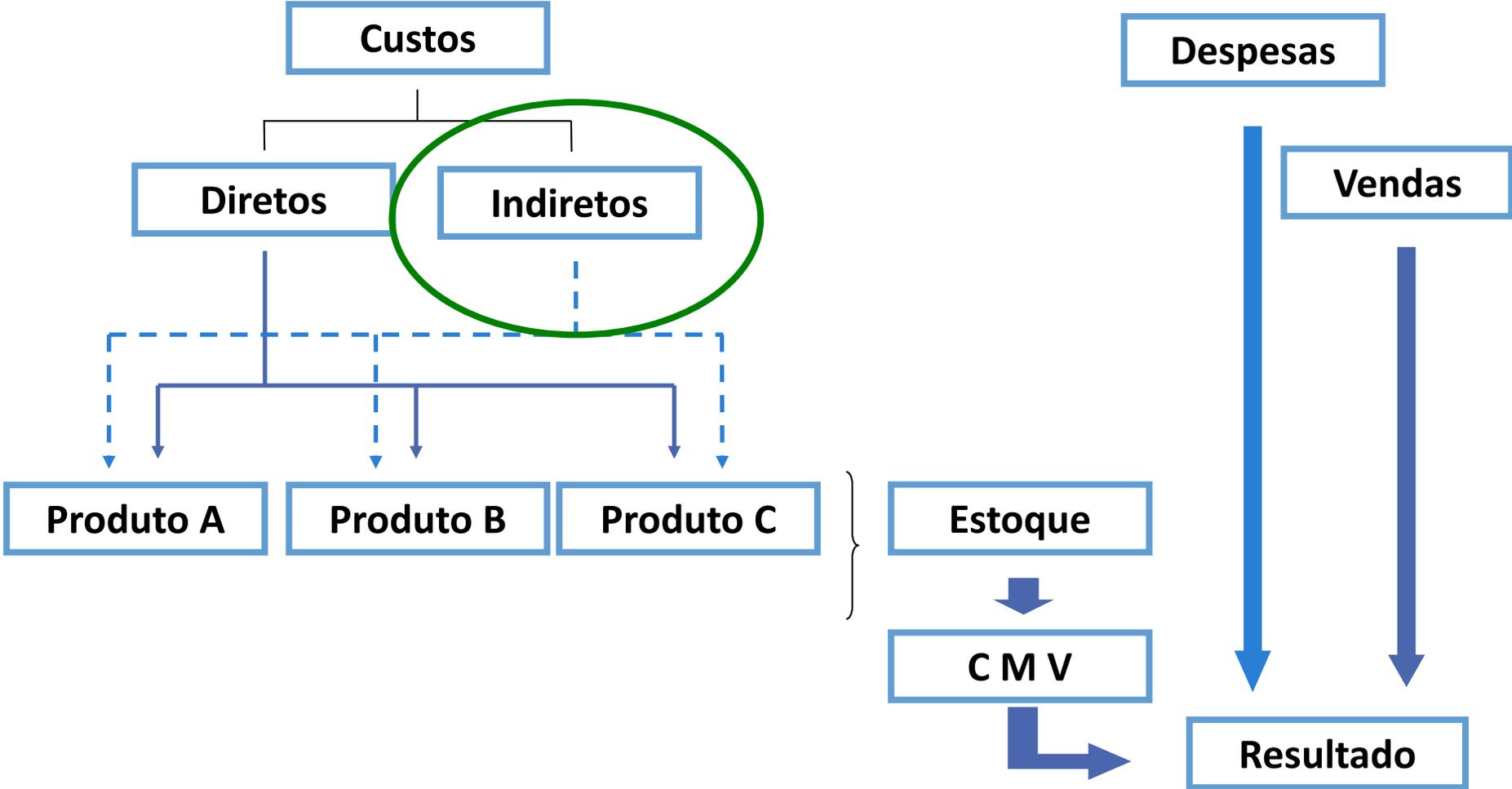
Grande problema dos CIFs

Rateio: extremamente problemático.

- Custeio Direto: não rateia nada;
- Departamentalização ou Centros de custos: rateia tudo, inclusive despesas.



Onde nasce o problema do custeio?



Atividade 7

Podem ser citados como exemplos de custos diretos:

- a) Matéria prima, mão de obra indireta, embalagem.
- b) Matéria prima, honorários da administração, depreciação
- c) Água, honorários da administração, energia elétrica
- d) Matéria prima, mão de obra direta, embalagem
- e) Gastos com a contabilidade geral, honorários da administração, embalagem

Atividade 9

Na contabilidade de custos temos várias nomenclaturas para vários tipos de gastos. Exemplos são: custo, despesa e perda, etc. Sabendo dessas possibilidades, assinale a alternativa em que a ordem dos gastos é respectivamente um custo, uma despesa e uma perda.

- a) Matéria prima, embalagem, compra de uma máquina
- b) Gastos com combustível de entrega, contabilidade de custos, embalagem
- c) Matéria prima, tempo do pessoal em greve, incêndio da fábrica
- d) Embalagem, salário do pessoal da administração, alagamento da fábrica
- e) Embalagem, incêndio da fábrica, combustível do veículo de entrega

Atividade 12

Julgue os itens que se segue como verdadeiro ou falso:

I. Ao comprar matéria-prima, há uma despesa.

II. O custo é incorrido no momento da utilização, do consumo ou da transformação dos fatores de produção.

III. Perdas são bens e serviços consumidos de forma anormal e involuntária.

Atividade

A padaria Paladar produz dois tipos de produto, Pão Francês e Bolo de Fubá, cuja volume de produção e de vendas e custos indiretos de fabricação (CIF), totalizam:

	Pão Francês	Bolo de Fubá
Produção (un.)	4.000	1.000
Venda (un.)	4.000	1.000
CIF \$	2.000	

Atividade

Em determinado período foram registrados os seguintes custos diretos por unidade: (em \$/un.)

	Pão francês	Bolo de Fubá
Mão de obra	\$ 0,75 / un.	\$ 1,75 / un.
Matéria prima	\$ 0,05 / un.	\$ 1,50 / un.

Com base nos dados anteriores, pede-se calcular o valor dos Custos Indiretos de Produção (CIF) de cada produto, utilizando:

- o custo de MOD como base de rateio
- o custo da matéria prima como base de rateio

Resolução

Resolução:

A)

Produtos	MOD	Vol. De prod.	MOD total	%	CIF
Pão francês	0,75	4.000	3.000	63%	1.263
Bolo de Fubá	1,75	1.000	1.750	37%	737
			4.750	100%	2.000

B)

Produtos	MP	Vol. De prod.	MP total	%	CIF
Pão francês	0,05	4.000	200	12%	235
Bolo de Fubá	1,5	1.000	1500	88%	1.765
			1.700	100%	2.000